

# EDITORIAL

**O**s Cadernos do OBHA lançam sua segunda edição na perspectiva sobre **O que podemos comemorar no Dia Mundial da Alimentação de 2020?**, em meio a Pandemia COVID-19 e as avaliações dos avanços e aprendizados em torno da problemática alimentar e nutricional pelo reconhecimento do aumento da insegurança alimentar e da Fome no país.

Frente a tantos desafios, a comemoração da data de criação da FAO (Food and Agriculture Organization), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura em 16 de outubro de 1945 no Canadá, que a partir de 1981, passa a ser celebrado como dia de mundial da alimentação, revela a necessidade de reflexão dos avanços e aprendizados sobre a importância de instâncias governamentais e não governamentais que se dedicam a ações que contribuam para a melhoria das condições de alimentação e nutrição no mundo.

O tema de comemoração deste ano **Cultivar, Alimentar, Preservar. Juntos. As nossas ações são nosso futuro**, orientou a construção dos textos, entrevistas e expressões de arte, história e cultura, publicados nesta edição. O material publicado busca compartilhar olhares e reflexões sobre o legado da experiência brasileira bem sucedida no desenvolvimento de programas e políticas públicas em segurança alimentar e nutricional (SAN).

Celebrar as duras conquistas que tivemos em contextos políticos e de crise mundial adversos está apresentado pelas autoras e autores que participam desta edição. São lembradas as experiências de lutas de saudosos líderes como Josué de Castro e Betinho, como incentivo para a superação dos desafios deste momento que traz a dissolução da governança nas esferas de governo em relação às ações de SAN no país.

Os processos políticos enfrentados atualmente são destacados para lembrar que foi pelas ações conjuntas, “juntos”, que conseguimos, cultivar, alimentar e preservar tantos programas e ações, que hoje, estão ameaçados em sua implementação no Brasil.

O legado de luta, pela emergência da Fome é lembrado em vários textos que tratam da experiência em SAN na América Latina e no Brasil quando comparados entre si e apontam para a necessidade de sua manutenção e cultivo. Para alimentar a esperança de que a preservação é um processo que vivemos em comunhão de ideias e atos.

A lembrança de ações do movimento social que neste momento de pandemia ocupa espaços importantes de solidariedade, outrora de participação do Estado brasileiro também, lembram que conseguimos retirar o país do Mapa da Fome e criar programas e políticas públicas que foram e são referências para o mundo.

Os dados atuais apresentados mostram que o percurso para enfrentar a fome ainda é desafiador e levam a reflexão sobre como avançar na transição de um sistema alimentar que possibilite garantir segurança alimentar e nutricional para todos, com sustentabilidade ambiental e justiça social.

É um momento de viver o presente como promessa para o futuro. Viver este momento, este dia, é estar aberto a experimentar a comunhão como o único ato possível de superação dos desafios da alimentação humana colocados para nós brasileiras e brasileiras e para o mundo. Como ato de resistência para avançar na cultura da Paz, da qual sabemos que a alimentação e a nutrição humana é a marca indelével para o desenvolvimento de sistemas e ambientes alimentares saudáveis e sustentáveis para o nosso Planeta.

**Vamos celebrar o Dia Mundial da Alimentação 2020**

***Cultivar, Alimentar, Preservar. Juntos.***

***As nossas ações são nosso futuro!***

*Denise Oliveira e Silva*

*Erica Ell*

